



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DA SAÚDE  
CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SAÚDE  
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Alerta Atenção Básica – Situação Epidemiológica do Sarampo no Mundo – 08/05/2017**

O sarampo é uma doença viral, grave e altamente contagiosa, transmitida por via respiratória, através de secreções nasais e orais do doente, expelidas ao tossir, espirrar ou falar. Acomete indivíduos susceptíveis de qualquer idade e pode ocasionar complicações, como pneumonia e encefalite, principalmente, em crianças menores de um ano de idade, levando à internação e até ao óbito.

As Américas foram consideradas livres do sarampo em setembro de 2016, após a ausência da circulação do vírus pelo período maior que 12 meses. No entanto, ainda existem muitos países do mundo onde o sarampo permanece endêmico. A Europa está passando por um surto de sarampo, com um total de **7.847** casos confirmados e **25** mortes, desde o início de janeiro de 2016 até 01 de maio de 2017. A Romênia (com **3.181** casos confirmados, incluindo **22** mortes) e a Itália (com **1.549** casos confirmados) são os países mais acometidos dos **32** países já atingidos (PAHO / WHO, 2017). Nas Américas, em 2017, foram confirmados **82** casos nos Estados Unidos e Canadá, além de **02** casos confirmados em Tucumán, na Argentina, todos casos são considerados importados ou relacionados a importação.

Frente a esta situação é imprescindível detectar e notificar rapidamente qualquer caso suspeito de sarampo, o que possibilitará que as medidas de controle sejam realizadas oportunamente interrompendo a cadeia de transmissão. Salientamos que nem sempre o indivíduo com sarampo necessita de internação, portanto, deve ser orientado isolamento respiratório do paciente e coleta de espécimes clínicos (sangue e swab naso/orofaríngeo) para diagnóstico laboratorial, realizado em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde.

Lembramos que a melhor forma de evitar surtos de doenças imunopreveníveis é manter a população protegida e que a rede pública de saúde disponibiliza gratuitamente a vacina Tríplice Viral (sarampo/rubéola/caxumba), conforme calendário básico de imunizações de 2017:

**12 meses:** 1ª dose TV

**15 meses:** 2ª dose com a vacina Tetra Viral (sarampo/rubéola/caxumba/varicela)

São considerados vacinados:

- ✓ pessoas de 12m a 29 anos que comprovem duas doses de TV
- ✓ pessoas de 30 a 49 anos que comprovem uma dose de TV

Qualquer caso suspeito deve ser imediatamente notificado, via telefone, à Secretaria Municipal de Saúde.

**CASO SUSPEITO DE SARAMPO:**

**Todo indivíduo que, independente da idade e situação vacinal, apresentar febre e exantema maculopapular, acompanhados de um ou mais dos seguintes sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite.**

Em caso de dúvidas entrar em contato com o Centro Estadual de Vigilância em Saúde pelo Disque-Vigilância fone 150.